



BSBIOS

Investimento: R\$ 556 milhões

Empresa: BSBIOS

Cidade: Passo Fundo

Área: Indústria

Estágio: Anunciado

O que é: A BSBIOS assinou em junho um protocolo de intenções com o governo estadual para construir uma planta de etanol em Passo Fundo, com aporte de R\$ 556 milhões. O plano inicial da empresa era concluir o projeto em duas etapas, totalizando quatro anos, mas a BSBIOS admite antecipar os planos e encerrar a obra em uma etapa apenas, em 2024. A primeira etapa antevia uma estrutura com capacidade para 111 milhões de litros de etanol ao ano e um consumo para atingir a essa fabricação de aproximadamente 750 toneladas ao dia de cereais em geral. No segundo passo, seriam alcançados 220 milhões de litros anuais (cerca de 20% do mercado gaúcho de etanol hidratado, que é usado diretamente nos tanques dos automóveis) e 1,5 mil toneladas diárias de matéria-prima.

BSBIOS/DIVULGAÇÃO/JC



HAAS MADEIRAS

Investimento: R\$ 15,9 milhões

Empresa: Haas Madeiras

Cidade: Venâncio Aires

Área: Indústria

Estágio: Concluído

O que é: A Haas Madeiras, de Venâncio Aires, concluiu em 2022 a construção da sua fábrica de 2,5 mil metros quadrados, em uma área com total de 50 mil metros quadrados de área, na região da Linha Brasil, para a produção própria de pellets, com investimento de R\$ 15,9 milhões, em projeto aprovado pelo Fundopem, que teve início há dois anos. A capacidade produtiva chega a 2,5 mil toneladas por mês. A estrutura comporta depósito de pellets. Já faz quatro anos que a Haas trabalha com o fornecimento de pellets como biocombustível para a região e também para exportação. A empresa, que já produz paletes em Venâncio Aires, criou um programa de fomento florestal que busca agregar agricultores em um raio de 100 quilômetros da madeireira para o plantio.

VIADUTOS BIORREFINARIA

Investimento: R\$ 500 milhões

Empresa: Viadutos Biorrefinaria de Etanol

Cidade: Viadutos

Área: Indústria

Estágio: Anunciado

O que é: A empresa Viadutos Biorrefinaria de Etanol (VBR) anunciou investimento de R\$ 500 milhões no município de Viadutos, região do Alto Uruguai. O complexo, que está em fase de licenciamento, será erguido em um terreno de 31 hectares. A matéria-prima para a produção será preferencialmente oriunda das culturas de inverno na região (triticale, trigo, cevada e centeio) em 42 cidades ao redor da usina. A unidade terá capacidade para produção de 126 milhões de litros de etanol ao ano e mais 126 mil toneladas anuais de farelos (que serão destinados à ração animal). A previsão é que as obras físicas do empreendimento comecem até maio e o início da produção de etanol ao final de 2023.

ARCELLORMITTAL GONVARRI

Investimento: R\$ 57,9 milhões

Empresa: ArcelorMittal Gonvarri

Cidade: Glorinha

Área: Indústria

Estágio: Concluído

O que é: Foi inaugurada em setembro de 2022 a unidade de Glorinha da ArcelorMittal Gonvarri, resultado de um investimento de R\$ 57,9 milhões beneficiado por incentivos aprovados pelo Fundopem. Na planta construída em uma área de 12 mil metros quadrados, a empresa passa a operar duas linhas de corte com capacidade para cortes transversais e longitudinais. É uma das primeiras unidades do grupo com maquinário 100% brasileiro e de fabricação dentro do Rio Grande do Sul, produzidos pela empresa DiviMec, de Glorinha. A construção gerou 50 novos empregos. Esta é a segunda unidade do grupo no Estado, onde também atua em São Leopoldo.

PHAMA ENERGIAS RENOVÁVEIS

Investimento: R\$ 80 milhões

Empresa: Phama Energias Renováveis

Cidade: Vale Verde

Área: Indústria

Estágio: Anunciado

O que é: Com investimento de R\$ 80 milhões da alemã Sun Farming, a empresa Phama Energias Renováveis, de Panambi, constrói, a partir de novembro de 2022 uma unidade de ureia e de amônia, visando a produção futura de hidrogênio verde, no município de Vale Verde. A planta industrial vai produzir 1,5 mil toneladas anuais de amônia anidra, utilizada como fertilizante. A Instalo, de Curitiba, será parceira da Phama na obra. Há dois anos os alemães iniciaram os estudos para produção do hidrogênio verde no Brasil. Como o hidrogênio é um gás, a saída para exportar com menor custo foi obter amônia líquida para o transporte em navios. Nesse caso, a produção de hidrogênio verde vai usar energia fotovoltaica, enquanto a síntese de amônia retira dióxido de carbono. Além de reduzir a dependência do Brasil da importação de fertilizantes, o projeto também já prevê o aproveitamento de créditos de carbono.

BASAL FARMA

Investimento: R\$ 15,5 milhões

Empresa: Basal Farma

Cidade: Caxias do Sul

Área: Indústria

Estágio: em execução até 2023

O que é: Três anos depois do fechamento, a antiga farmacêutica Basal deve voltar a produzir soros em Caxias do Sul em 2023, sob o nome de Basal Farma, após a aquisição por um grupo de Vera Cruz. O projeto para reestruturação e retomada da produção farmacêutica foi aprovado para receber benefícios fiscais do Fundopem em setembro de 2022. O investimento, já em execução, é de R\$ 15,5 milhões, destinados à reestruturação da indústria, incluindo a compra de novos maquinários.

VIEMAR

Investimento: R\$ 14,1 milhões

Empresa: Viemar Automotiva

Cidade: Viamão

Área: Indústria

Estágio: Em execução

O que é: A Viemar Automotiva iniciou operação em Viamão em fevereiro de 2022 com investimento de R\$ 14,1 milhões viabilizado com incentivos aprovados pelo Fundopem. A empresa fabricante nacional de autopeças é líder no mercado de reposição no segmento de suspensão, direção e freios. A operação da fábrica se dá por etapas. Até 2023, a empresa vai gerar 750 empregos.

OMT VEYHL METALÚRGICA

Investimento: R\$ 13,9 milhões

Empresa: OMT Veyhl Metalúrgica

Cidade: Caxias do Sul

Área: Indústria

Estágio: Em execução

O que é: A empresa, que faz parte de uma joint venture com capital alemão, projeta ampliar em 180% a sua capacidade produtiva em Caxias do Sul a partir de um investimento de R\$ 13,9 milhões. O projeto teve aprovação do Fundopem para redução de ICMS nos próximos anos.

SOLLAR SUL

Investimento: R\$ 10 milhões

Empresa: Sollar Sul

Cidade: Taquari

Área: Indústria

Estágio: Concluído

O que é: Prova do crescimento da geração distribuída (em que o consumidor produz sua própria energia) fotovoltaica no Brasil e no Rio Grande do Sul são os planos de investimentos e perspectivas das empresas que atuam nesse setor. Um exemplo é a Sollar Sul, que atua com a instalação de painéis solares. A companhia inaugurou uma nova sede e um centro de distribuição em Taquari (o que representou um investimento de R\$ 10 milhões) e projeta dobrar o faturamento em 2023. A expectativa da empresa é fechar 2022 com um resultado entre R\$ 68 milhões e R\$ 70 milhões e 2.225 instalações realizadas. Para o próximo ano, a estimativa é chegar a aproximadamente R\$ 150 milhões.